

LÍNGUA PORTUGUESA

Como reconhecer um texto descritivo

Sumário

Como reconhecer um texto descritivo.....	3
1. Pontos básicos para reflexão	3
1.1 O que é descrever?	3
2. Exercício.....	4
2.1 Gabarito	4

Como reconhecer um texto descritivo

1. Pontos básicos para reflexão

1.1 O que é descrever?

Dizer como é algo ou alguém. Dizer como é exige, basicamente, caracterizar, adjetivar. Por isso, na base do assunto, você precisa saber que o adjetivo é a classe gramatical, em Língua Portuguesa, mais propícia à qualificar.

Qualificar é adjetivar? Sim, mas o curioso é que podemos adjetivar sem adjetivo. Noutras palavras, existem a adjetivação direta e a adjetivação indireta.

Adjetivação direta	Adjetivação indireta
Há uso direto do adjetivo.	O adjetivo é substituído por perífrases.
Curvelo é estudioso.	Curvelo estuda muito.
Curvelo é universitário.	Curvelo estuda na universidade.

Anotações:

O que ora se descreve é facilmente encontrado em salas de aula, pois serve para escrever. É importante utensílio durante as aulas. Tem mais ou menos dez centímetros e lembra uma caneta convencional, pois, destampada, expõe uma extremidade que, absorve a tinta previamente colocado em seu interior. Assim, pressionada de encontro ao quadro, causa riscos com a forma pretendida por quem o manipula. O corpo é feito de plástico. À medida que é usada, a tinta se gasta, o que requer reposição com certa frequência. Não há grande variedade de modelos. Diferentes são as cores, pois há as azuis, as vermelhas, as pretas e outras mais. Está presente em salas de aula modernas, pois se trata de um valioso instrumento no exercício da atividade docente.

Tipologia da Descrição

- 1. Descrição objetiva** – O descritor retrata o “objeto” de forma precisa e imparcial, limitando-se aos aspectos exteriores. (postura parnasiana)
- 2. Descrição subjetiva** – O redator, fazendo uso expressivo de adjetivações, descreve o “objeto” de forma emotiva, na tentativa de tornar o leitor seu “cúmplice”. (postura impressionista)
- 3. Descrição estática** – Neste tipo de descrição, o “objeto” descrito está parado. Trata-se de observação detida e atenta, principalmente se o observador também estiver parado. Ex.: descrição de uma árvore.
- 4. Descrição dinâmica** – Neste tipo de descrição, o “objeto” descrito está em movimento, exigindo do observador muita concentração. Ex.: descrição de uma árvore sob a ação do vento.

2. Exercício

O braço dela é necessariamente duro, a exemplo dos pés, a fim de oferecer segurança. Seu encosto contrasta, pois é macio, fofo, quase liso. A parte de baixo também é macia e confortável. Esse objeto encontra-se em cada sala de aula e os alunos o usam para assistirem às aulas.

Julgue cada afirmativa a seguir como C(certa) ou E(errada).

- a. O texto mescla passagens dissertativas, descritivas e narrativas.
- b. Trata-se de exemplo de texto descritivo estático e impressionista.
- c. Há unidade temporal no texto.
- d. Há adjetivação direta e indireta no texto.
- e. No texto, o único sinônimo de “Esse objeto” é “nele”.

(CESGRANRIO)

“A carruagem parou ao pé de uma casa amarelada, com uma portinha pequena. Logo à entrada um cheiro mole e salobro enojou-a. A escada, de degraus gastos, subia ingrememente, apertada entre paredes onde a cal caía, e a umidade fizera nódoas. No patamar da sobreloja, uma janela com um gradeadozinho de arame, parda do pó acumulado, coberta de teias de aranha, coava a luz suja do saguão. E por trás de uma portinha, ao lado, sentia-se o ranger de um berço, o chorar doloroso de uma criança.”

(Eça de Queirós. O Primo Basílio)

Observando-se os recursos de estilo presentes na composição desse trecho, é correto afirmar que

- (A) o acúmulo de pormenores induz a uma percepção impessoal e neutra do real.
- (B) a descrição assume caráter impressionista, dando também dimensão subjetiva à percepção do espaço.
- (C) as descrições veiculam as impressões do personagem sem a interferência emotiva do narrador.
- (D) a carência de adjetivos confere caráter objetivo e real à representação do espaço.
- (E) o predomínio da descrição confere caráter expressionista ao relato, eliminando seus resíduos subjetivos.

2.1 Gabarito

- a. **(E)** b. **(C)** c. **(C)** d. **(C)** e. **(E)**

(CESGRANRIO) (B)

Referências Bibliográficas

GARCIA, Othon M. Comunicação em Prosa Moderna. 21ª ed. 2002. FGV Editora.

KOCH, Ingedore G. Villaça Desvendando os Segredos do Texto. 1ª ed. 2002. CORTEZ Editora.

D’ONOFRIO, Salvatore. Teoria do Texto (1 e 2). 2ª ed. 2002. ÁTICA Editora.